ANO 16.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 4995

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Chautemps, no seu discurso de domingo, atirou uma pedra ao ar, sem indicar onde havia de cair. O resultado foi que toda a gente formulou esta pregunta:

—Quem quiz ele atingir?

Os comunistas, habituados a mandar no Governo e a vociferar na oposição, desconfiando que o sr. Chautemps lhes preparava um golpe certeiro, bradaram, segundo o seu costume:

—Podem apedrejar-nos, mas nunca pôr em duvida o nosso apoio á «frente popular»!

O sr. Chautemps não ignora que o «mecanismo» constitucional se presta a viciações que lhe alteram e até corrompem o funcionamento.

Como é que os comunistas, que não têm no Governo um só representante, conduzem o poder a seu sabôr?

Eis na sua evidencia a minoria— nem mesmo a minoria, antes uma sombra, uma ficção ou uma ameaça —a conduzir a maioria. A parte, a reger o todo. A nação, a braços com uma patulcia.

O sr. Chautemps, ambicioso e radical, com o pressentimento de que as situações absurdas se resolvem com decisões claras e logicas, teve ao menos a coragem de se não calar, apontando num gesto vago um perigo iniludivel. A imprensa francesa chama-lhe já sem rebuço «o futuro presidente». E' possivel, se bem que a tatica do sr. Chautemps consista principalmente em apanhar as espigas abandonadas, no campo de Booz.

Porque não se revela, se é capaz disso, um francês que não deminue a França para a meter dentro dum partido?

O sr. Herriot que, sob o ponto de vista das intenções tem entrada garantida no Paraiso, bateria, talvez, o sr. Chautemps, se não se servisse duma eloquencia onde as metaforas o arrastam a realizações que lhe abrem as portas do inferno. Os dois representam—um na presidencia da Camara, o outro nas bancadas do governo—duas disposições contrarias, mas igualmente felizes: o sr. Herriot avança para cair, ao passo que o sr. Chautemps recua para se levantar.

* * *

O ATENEU Comercial de Lisboa, cujo curso ministrado aos seus associados, e que tem dezassete cadeiras, é presentemente oficial, abriu o seu ano lectivo com uma sessão solene na qual se afirmou mais uma vez o mérito excepcional, e sobretudo o exemplo confortante daquela instituição.

Fundado ha mais de meio seculo, o Ateneu, colectividade de instrução desporte e recreio, de tal modo cumpriu e cumpre a sua missão que o Estado não teve duvida em o reconhecer, publicamente, como escola oficial. Julgamos que no nosso país é raro, ou unico este facto.

RISCOS E ENIGMAS

O novo sistema de quebrar a moeda prova que os homens progridem, socorrendo-se de velhos erros. O dolar, a libra e o franco, depois de poderosas sangrias, convencem-nos de que as perdas de substancias só se compensam, segundo uma antiga receita — criar trabalho e riqueza, medidos com dinheiro revalorizado.

Milagres em assuntos economicos fê-los Moysés na travessia do deserto, porque o Omnipotente quiz mostrar ao povo eleito como o seu infinito poder resolvia as dificuldades de numerario.

Quando a produção se reduz, porque os mercados se fecham e os preços se degradam, temos de socorrer-nos da experiencia dos avós, toda ela concentrada em ensinamentos deste teor:

— Azeite e pão valem ouro e o ouro-moeda, se não anda em circulação, deve ao menos existir na tua cabeça como lenitivo e esperança.

Em França, no momento em que o sr. Blum anuncia amplas reformas para salvar terriveis aparencias, enterra-se o franco-Poincaré e implanta-se o franco-Auriol.

Quem gritou apavorado?

Naturalmente os que guardam as economias no seu pé de meia e que, de cinco em cinco anos, sentem que elas se lhes escapam pelas malhas, em nome do interesse nacional.

Quando terminará o sistema vicioso de empobrecer os timidos, á custa das promessas mirradas dos fabricadores de ilusões?

Em notaveis artigos que vem publicando em *Le Journal*. o snr. Paul Reynaud, partidario acerrimo da desvalorização, mas adversario da desvalorização blumica, aconselha os seus compatriotas a que se revistam de paciencia e de confiança para assim reagirem contra as tormentas que o Diabo poderá levantar, no meio das vontades inconstantes e dos animos desavindos.

O snr. dr. Oliveira Salazar, quando meteu ombros á tarefa ingente da nossa restauração financeira, fixou logo o monstro a exterminar — o «deficit» cronico, instalado nas contas do Estado qual parasita num orgão essencial á vida. Partiu do principio, da base sobre que havia de assentar a sua obra salvadora.

Porque não seguiu ele a doutrina perigosa ou hipocrita de quantos professam que o equilibrio orçamental é uma simples regra de conveniencia e não uma lei rigorosa?

Por entender que uma doença, quando não é atacada nas suas causas, arruina ou mata o enfermo.

Com as formidaveis e crescentes despezas militares e tambem com os gastos enormes das reformas sociais, a França está presa ao seu «deficit» que a não larga, enquanto ela, apesar de riquissima, não proceder a uma profunda operação de cirurgia financeira e economica.

O snr. Paul Reymond que alia ao patriotismo exemplar a penetração dum espirito avisado, sensivel ás lições dos factos, modera a precipitação dos impacientes, recomendando-lhes que aceitem o novo franco, não como a moeda dum partido, mas sim da nação que será tanto mais forte quanto maior fôr a disciplina e a união de todos os seus filhos.

Exortação admiravel, cheia de sabedoria, se bem que nela se oculte um ligeiro scepticismo que, bem sinceramente, desejamos ver desaparecer nos proximos artigos do ilustre jornalista e especialista de finanças.

A SERRA da Estrela é mais conhecida pelas suas neves deslumbrantes e pelas possibilidades ao desporto do «sky», do que pelas suas riquezas naturais e pelas suas paisagens maravilhosas, quando a neve já desapareceu.

Ha quem a prefira vestida de zimbro na crueza do seu granito que os degelos retalharam como ciocples feridos pelas idades, ha quem mais a queira sem os esplendidos disfarces das neves altas, que lhe deformam a estrutura, envidraçam os lagos, encobrem os vales e matam flor e arbusto.

O aspecto economico, social e rural da Serra larga, e das suas industrias mal refeitas de crises, preocupa, contudo, muita gente, e nos Congressos Beirões não é apenas sob o ponto de vista turistica que a Estrela é lembrada.

No ultimo destes congressos o sr. Antonio Rodrigues Direito apresentou sugestões interessantissimas para protecção ás industrias, sobretudo de lacticinios, abertura de estradas e caminhos, penetração ferroviaria, desenvolvimento dos sanatorios e termas esquecidas, etc. Mas a sua primeira sugestão a todas sobreleva, e por isso a transcrevemos: «Que ás povoações da Região Serrana seja levado o auxilio de que carecem, no sentido de se melhorarem as suas condições de vida, de habitação, higiene e instrução».

* * *

EM Zellendorf, descobriu-se a 20 metros de profundidade, um dente de mamute com 3m,20 de comprimento e o peso de 100 quilogramas. Supõe-se que esteja soterrado ha quarenta mil anos. Alguem disse, numa pagina humoristica:

—Algumas descobertas da ciencia honram a ignorancia dos homens.

A respeito de monstros ante-diluviamos têm-se escrito cousas capazes de os fazer ressuscitar. Ao mamute, por exemplo, uns têm atribuido o volume dum enorme couraçado outros a dum vulgar elefante.

Dada a sua situação de fossil, não é facil saber quem tem razão—o que nos parece favoravel para que a paleontologia faça novas conquistas, criando uma mitologia digna do nosso seculo e dos progressos do saber.

* * *

O DISTINTO advogado sr. dr. Ary dos Santos publicou, sob o titulo «O problema da hérnia em matéria de desastres de trabalho», a sua interessante minuta de recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, nos autos em que é recorrente a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e recorrido o operario José Ferreira da Rosa.

* * *

ACABARAM os cursos em todas as escolas de oficiais milicianos, sendo relativamente pequeno o numero dos cadetes que, ao fim do segundo periodo, foram considerados inaptos.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Reaparece hoje, na revista de Maria Vitoria, «Feira de Agosto», a «vedeta» do baile «flamenco» castiço, Carmen Amaya, filha do Rei dos Ciganos, que volta a exibir-se em dois quadros especiais desta aplaudida peça, acompanhada por seu pai, seu tio e seu irmão, fazendo agora outros bailados do seu grande repertorio.

— Está fechada a combinação a que fizemos já referencia, segundo a qual vão reunir-se, para uma curta digressão artistica, dois grandes actores portugueses, acompanhados doutros elementos do nosso teatro declamado.

— Vai fazer a sua estreia no teatro uma jovem artista, filha de duas ilustres figuras da nossa cena.

— Seguiu ontem para o sul do país um enviado especial que vai tomar varios teatros para uma «tournée» que ainda este mês terá o seu inicio.

— Está definitivamente assente que a inauguração do Eden-Teatro se fará com cinema e com a estreia do filme «O 28 de Maio», cuja exploração vai ser feita por uma empresa em que estão integrados dois grupos capitalistas.

— Mirita Casimiro festejou, no ultimo sabado, no Porto, o seu aniversario natalicio, tendo sido muito cumprimentada e brindada pelos seus camaradas do Sá da Bandeira.

— Regressaram a Lisboa: a actriz Maria Salomé, vinda do Porto; o escritor teatral Frederico de Brito, vindo das Termas de Monte Real, e o dramaturgo Carlos Selvagem, da mesma estancia.

— A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro tenciona representar «O auto de S. João», em Lisboa, no dia 1 de novembro, começando os seus ensaios no Nacional, no dia 20 do corrente.

— Está concluido o cenario em que vai ser enquadrada, no Trindade, a peça ali em ensaios «Papirussa», cuja protagonista será um novo e notavel trabalho artistico de Palmira Bastos.

— Lino Ferreira e Fernando Santos estão adaptando a peça espanhola «Pápeles» com destino á companhia Maria Matos.

— Para um dos nossos teatros populares está sendo escrita por autores consagrados uma magica de caracter moderno, mas popular, que vai ter o titulo de «O lagarto da Penha».

— Nas peças «A Bernarda» e «Fontes luminosas», em ensaios no Avenida, vão reaparecer os actores Samwell Diniz e Francisco Costa e a actriz Lucia Mariani.

— Por um dos nossos teatros populares, integradas nos seus espectaculos portugueses, vão perpassar algumas das grandes atracções estrangeiras mais destacantes no momento actual, entre elas, uma de excepcional aparato que chegará a Lisboa brevemente, vinda de Tanger.

— A desmentir a noticia que Eva Stachino seguiria do Brasil para o Mexico, depois da sua «tournée», está a informação que temos de que ela ficará no Rio de Janeiro, onde já adquiriu uma moradia.

— Ansiosamente esperada, estreia-se em breve no Coliseu a fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», em que o actor-cantor Eduardo Matos desempenha os papeis de: «Maçaneta», «Janota», «Simplicio», «Sabe tudo» e «Ascensio».

— A gentil actriz Alice Afra, que tem vivido ultimamente no Porto, vai participar do desempenho da peça «A Catraia do Bolhão», no Sá da Bandeira, do Porto, bem como a actriz Evangelina Bastos, que já se encontra naquela cidade, e o actor Octavio de Matos, que para ali segue hoje.

— No Sá da Bandeira, do Porto, a peça «O João Ninguem», ali em cena, vai suceder-se a «Morena-Clara», depois do que, naquele teatro, se fará a estreia da peça musicada, em 2 actos, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «A catraia do Bolhão», terceira criação da artista Mirita Casimiro depois da sua apresentação neste genero de teatro.

"Rosas negras", no Central

Já a ouviramos cantar no «Congresso que dansa». Vimo-la dansar agora nas «Rosas Negras». E é sempre a mesma actriz graciosa e insinuante, leve como uma pluma e alegre como um passarito. Desta vez, porém, o filme é triste. Lilian Harvey mudou de genero. O assunto ainda é historico, mas em vez da opereta ligeira e sentimental, temos um drama patriotico e sombrio. Mais pelo assunto do que pela realização, que é toda ela duma luminosidade perfeita e duma grande beleza fotografica.

Trata-se dum episodio da luta pela independencia finlandesa, que tem tantos pontos de contacto com a resistencia heroica da Polonia ao dominio russo. Lilian Harvey encarna uma bailarina moscovita que se apaixona por um revolucionario finlandês, protegendo-o contra a perseguição das autoridades russas. Com o proposito de salvar o amante duma situação que supõe perigosa, Maria Fedorovna não hesita em prevenir o governador de Helsingfors de que se prepara uma conjura contra ele, no proprio teatro em que ela trabalha e onde os revolucionarios se reuniram para coagir o governador a assinar a ordem de libertação dum grupo de patriotas que vai partir para a Siberia.

O chefe dessa conjura é precisamente o amante da bailarina. Preso e condenado a seguir a mesma sorte dos seus companheiros, é ainda ela que consegue do governador, com a falsa promessa de aceder aos seus rogos amorosos, a ordem de o deixar em liberdade no primeiro porto estrangeiro onde o navio fizer escala. E quando pretende acompanhá-lo no exilio, é ele que se opõe a esse proposito, oprimido por uma suspeita grave. A pobre rapariga paga com a vida a sua dedicação, o que não nos parece justo nem humano.

Willy Fritsch é o galã correcto e insinuante desta aventura amorosa, em que Willy Birgel desempenha o papel do cinico. — N.

A estreia de hoje no São Luiz

A Academia Americana de Artes e Ciencias Cinematograficas classificou «Revolta na Bounty», como «o melhor filme do ano». Não se trata duma banal classificação publicitaria, porque a votação da Academia Americana é superiormente controlada por toda a industria do cinema, e tem, portanto, todas as garantias de isenção e seriedade.

Bastava o simples facto de se tratar do «melhor filme do ano» para «Revolta na Bounty» despertar o maior interesse. Mas, além disso, o asunto tomou interesse empolgante e a realização deu-lhe uma grandeza rara.

«Revolta na Bounty» é uma obra duma envergadura tal, que ao pé dele todos os grandes filmes parecem insignificantes. O mundo inteiro rendeu-se, ante a sua magnificencia. E todos os criticos sublinharam, a par deste, o desempenho genial do celebre «trio» Charles Laughton-Clark Gable-Franchot Tone, que se elevam ao nivel geral desta grandiosa super-produção.

Um complemento, um recentissimo jornal «Paramount» e uns desenhos coloridos, que são uma autentica obra-prima, no genero.

Actualidades

A seguir a «Revolta na Bounty», o S. Luiz exibirá «Chapeu alto», para reaparição, nesta epoca, dos populares artistas-bailarinos Ginger Rogers e Fred Asaire.

— «Bocage», o novo trabalho de Leitão de Barros, deve estrear-se em Lisboa nos fins do proximo mês.

O CASO DAS NOTAS FALSAS

Prosseguiu hoje o julgamento

No 2.º Juizo Criminal continuou esta tarde o julgamento dos dezanove individuos implicados no fabrico e passagem de notas falsas de 500 pesetas.

O tribunal tinha a mesma constituição, e a sala encontrava-se repleta de publico.

Começada a inquirição das testemunhas de acusação, depôs em primeiro lugar Manuel dos Santos General, preso na Cadeia Nacional, condenado em 28 anos de degredo, como autor de varias falsificações. O depoente fez uma serie de acusações contra todos os reus, e especialmente contra o acusado Nascimento, afirmando que este era quem arranjava os clientes para a compra de notas falsas, de cumplicidade com o cadastrado conhecido pelo «Escurinho».

A uma pregunta do delegado do ministerio publico, o Santos General respondeu:

—Na cadeia do Limoeiro não se fabricavam só notas falsas. Tambem se fizeram selos fiscais na importancia de centenas de contos, e coupons da divida portuguesa no valor de 180 contos. E eu posso provar o que afirmo. Fui eu que tenho denunciado ás autoridades os crimes praticados naquela cadeia.

Fixando os acusados, o depoente aludiu a Sobral Lima, a quem fez graves acusações.

Em certo momento, o juiz sr. dr. Abreu Coutinho interrompeu:

—Como se fabricavam as notas?

E, com ar de tecnico, o Santos General, replicou:

—Para se fabricar notas não é preciso ser mestre em grandes especialidades. Elas fazem-se todas á mão. As falsificações no Limoeiro eram dirigidas pelo «Martins da Lidia».

Devido á maneira como o julgamento estava a decorrer, o tribunal deliberou pedir ao director da P. I. C. a comparencia urgente do chefe Pereira dos Santos na audiencia de amanhã.

O dr. Alçada Padez chamou a atenção do tribunal para a ultima frase pronunciada pelo Santos General, e testemunhada por todos os advogados presentes.

A frase é a seguinte:—E' conveniente evitar os escandalos.

A' hora de fecharmos, o tribunal procede á inquirição de Armando Gil Bastos.

Carteira perdida

O operario Domingos Vicente Junior, um pobre homem que ganha de dia para comer á noite, perdeu entre a rua Luz Soriano e a travessa de S. Domingos (estrada de Benfica) uma carteira com algum dinheiro e documentos que lhe fazem grande falta. Quem a achou pratica uma boa acção, se a entregar na administração do nosso jornal.

Café Luso

V. Ex.ª deseja ouvir bom e genuino fado? Vá ao Café Luso, que lá não sente desilusões; ali encontra boa ordem, selecção, eximios tocadores e sempre os mais correctos cantadores. *Tome V. Ex.ª nota:* com 1$50, passa uma noite alegre e aprecia os aplaudidos artistas Madalena de Melo, José Marques Amaral e José Pereira. Este grandioso Café é na

Avenida da Liberdade 31

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — A's 21 e 30 — As mil mentiras — com Eddie Cantor — No palco: A orquestra Colman

S. LUIZ — Estreia — A's 21 e 30 — Revolta na "Bounty" — Charles Laughton, Clark Goble, Franchot Tone

CENTRAL — Telef. 2 8413 — A's 21 e 30 — Rosas Negras — com Lilian Harvey e Willy Fritsch

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 30 — Bouboule, sr. Conde — com George Milton

ODEON — Telef. 2 6483 — A's 21 e 15 — Sob duas bandeiras — com Claudette Colbert, Victor Mc. Laglen, Ronald Colman e Rosalind Russell

CAPITOLIO — A's 21 e 15 — Bilhete de ida e volta — Asas Vencedoras

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — O Trevo de 4 Folhas — O seu maior exito

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — O Trevo de 4 Folhas — Romance dum violino

ROYAL — Telef. 45037 as 21 — A Filha de Madame Angot — REGINA

Janta fóra de casa?

Então vá á "Marisqueira", onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

CARMEN AMAYA
A GRANDE ARTISTA
FILHA DO REI DOS CIGANOS
Reaparece esta noite no
MARIA VICTORIA
na celebrada revista
FEIRA DE AGOSTO

VARIEDADES
A Revista-Triunfo
ARRE, BURRO!

AVENIDA
O teatro onde mais se ri, com a comedia mais engraçada
AS MENINAS PIRES

COLEGIO LISBONENSE
Telefone 4 8619
Rua Pascoal de Melo, 135 — Secção primaria
Trav. Escola Araujo, 30-34 — Secção secundaria
CONTINUA ABERTA A MATRICULA PARA OS CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
AS AULAS REABRIRAM NO DIA 6

Palmira Bastos
continúa a ser AMA e SENHORA do
TRINDADE
na comédia encantadora e linda
AMA E SENHORA

Nota brasileira

O frio destes dias. desperta-me do encantamento da vida para as realidades dela. E' o outono que chega... Já amarelam as folhas das arvores, já esvoaçam e tombam ao perpassar da nortada, e os dias cinzentos e tristes nos envolverão com sua melancolia indefinida. Sinto que está prestes a hora da despedida. A' alegria de rever os meus, minha terra e minha gente, mistura-se a dôr de deixar este Portugal que eu sonhei e que soube exceder meus proprios sonhos.

Passam os dias agora, velozmente. As horas se precipitam e o tempo é escasso para rever os encantos do Douro e Minho, as paisagens trasmontanas, as curvas de caminho cheias de poesia das Beiras, as aldeias do Ribatejo e as costas da Estremadura. Como é lindo este pequenino Portugal! Como é suave na sua luta tremenda pela vida. Como é majestoso no rasto de catedrais, de castelos e de ruinas veneraveis que sua gloriosa historia deixou sobre a terra sagrada, para nosso enlevo e edificação!

Hoje que conheci a alma de Portugal, que gosei das delicias de seu afeto, que aprendi na lição de pedra de seus monumentos, cresce meu orgulho brasileiro de ser luso; de poder participar da gloria de descender de tão assinalada gente.

Mas a saudade ha de encher os dias de minha existencia. As alvoradas e os poentes recordarão em minha alma estas alvoradas e poentes decorados de torres e igrejas, de ameias de castelos, de vinhedos e searas.

Poucos dias mais e descerei o Tejo, não com as lagrimas comovidas com que saudei a Torre de Belem e o casario lisbonense encimado pelas ruinas do castelo de S. Jorge. Serão agora as lagrimas de saudade, murmurando ao divisar na ultima linha do horizonte as atalaias do Cabo Espichel, ou a serra encantada de Sintra:

—«Não permita Deus que eu morra
Sem que volte um dia lá...»

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Musicas coloniais

Do sr. Artur Alfredo Lopes, 1.º oficial de Fazenda da Colonia de Moçambique, recebemos duas interessantes composições musicais: «Madrigal», valsa lenta para piano, feita em 1930 em Lourenço Marques, e «Pann Supary» (canções regionais de Gôa, arranjadas para piano).

Emissora Nacional

O pintor Eduardo Malta faz hoje, ás 21 horas, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Artes plasticas na Russia e Portugal».

RESOLVEU-SE MAIS UM PROBLEMA

que interessa ás donas de casa, aos hoteis, restaurantes, etc.

Nenhum hotel, restaurante, casa de chá, estabelecimento analogo ou casa particular se encontra, até agora, completo.

O cliente ou o chefe da familia aborrecem-se, irritam-se a cada momento, por que as facas não cortam... Os gerentes, a dona de casa e os criados exasperam-se tambem, porque as facas oxidaveis ou inoxidaveis não se afiam, num momento, sem prejuizos.

Esta dificuldade, até agora insuperavel, foi brilhantemente resolvida pela celebre Fabrica Suissa Allegro, especializada em afiadores há mais de dez anos, pois inventou o mais simples, mas o mais util, rapido, pratico e solido dos aparelhos, que resolve por completo o problema.

Este indispensavel aparelho doméstico, de novidade recentissima, acaba de ser posto á venda e chama-se Allegro-Original.

BARCOS BACALHOEIROS

que regressam da Terra Nova avariados

FIGUEIRA DA FOZ, 12. — Entraram neste porto, mais quatro barcos bacalhoeiros, da flotilha desta praça, de regresso dos bancos de pesca, da Terra Nova e Groenlandia.

Foram eles «José Alberto», o de maior tonelagem dos navios portugueses; «Maria Preciosa» (antigo «S. Paulo»), «Leopoldina» e «Julia 4.ª».

Três destes barcos foram violentamente assediados por um ciclone que os apanhou ainda nos mares do norte em plena safra, tendo o «Maria Preciosa» perdido todos os «dóros» (pequenos barcos de pesca) e deitado ao mar 800 quintais de bacalhau, para melhor se poder salvar da furia do mar.

O «Julia 4.ª» regressou com o leme partido, não podendo por tal motivo continuar na pesca. O «Leopoldina», embora não sofresse avarias de maior, tambem foi atingido, e ao «José Alberto», não obstante o de melhores condições de resistencia, partiram-se todos os ferros da pesca e amarras de ferro, o que dificultou a continuação da pesca, trazendo, contudo, um carregamento superior a 8 mil quintais.

Ainda faltam alguns barcos, alguns dos quais, atingidos, ao que parece, pelo mesmo ciclone, aguardando-se de momento em momento que apareçam á vista da barra.

Com a entrada de 7 navios, manifesta-se já um franco movimento nas respectivas secas, onde centenas de pessoas se empregam nos trabalhos de secagem, entre mulheres e homens.

A PASSAGEM PELOS AÇORES

do sr. Cardial Patriarca

PONTA DELGADA, outubro. — Revestiu-se de um alto significado a passagem do sr. Cardial Patriarca pelos Açôres, de regresso da America.

O percurso de ida e volta ás Furnas, foi uma apoteose ininterrupta em todos os povoados, tendo na Ribeira Grande o sr. Cardial Patriarca visitado o sr. conego Christiam de Jesus Borges, paralitico.

Nas Furnas esperava-o uma agradavel surpreza — o encontro cordialissimo com um ilustre companheiro de infancia — o dr. Marques Guedes — o qual, ao almoço, proferiu palavras sensacionais, que em breve terão eco pela sua oportunidade.

A saudação á chegada ás Furnas foi proferida pelo seu ilustre vigario, rev. José Jacinto Botelho, (poeta cujo pseudonimo é Antonio Moreno) e orador acro consagrado.

A' partida, o sr. D. Manuel Cerejeira foi afectuosamente saudado.

INSTRUÇÃO

Os exames de aptidão no Instituto Superior de Agronomia, começam pelas 9 horas, no proximo dia 15, realizando-se nesse dia a prova de Ciencias Naturais. Em 16 e 17 efectuam-se, respectivamente, as provas de Matematica e de Fisico-Quimica.

O segundo ciclo de provas realiza-se de 20 a 22 do corrente.

—As alunas matriculadas no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho devem apresentar-se amanhã pelas 10 horas, para marcação de turmas. As aulas neste liceu começam no dia 15, pelas 9 horas.

UM GRANDE COMICIO

de propaganda anti-comunista na Covilhã

COVILHÃ, 12—Continua a haver grande entusiasmo pelo comicio anti-comunista promovido pelo sr. dr. Pedro Proença, delegado do Instituto Nacional do Trabalho nesta cidade.

Essa enorme parada de forças contra o comunismo realiza-se em 18 do corrente, na praça do Municipio, que, apesar da sua extensão, será pequena para conter as representações que se esperam e que vêem juntar-se ao operariado da Covilhã. Os oradores serão os srs. dr. Domingos Megre, pela União Nacional do distrito de Castelo Branco, dr. Amaral Pirrayt, pelo Instituto Nacional do Trabalho, deputado Angelo Cesar e major Monteiro Leite, presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Vizeu. Falarão ainda dois operarios, um da Covilhã e outro de Setubal. O comicio será radiodifundido pela Emissora Nacional e espera-se que venham á Covilhã grupos de requetés e falangistas espanhois.

Depois de amanhã e no dia 16, no teatro Covilhanense, realizam-se sessões de propaganda, onde falarão, entre outros, os srs. drs. Aristides Vaz de Barros, Antonio Gomes de Oliveira, Manuel Rabaça, bem como o sr. Duarte Rodrigues e um operario da industria dos lanificios.

O sr. dr. Pedro Proença tem sido muito felicitado pela iniciativa de contribuir para que a Covilhã afirme a sua posição ao lado da ordem.

CORONEL ETHERTON

A bordo do «Baloeron», chegou a Lisboa o sr. coronel P. T. Etherton, personalidade britanica de grande nome, sobretudo nos dominios da aviação.

Tornou-se celebre, desde que lhe foi confiada a organização da expedição aerea sobre o monte Everest, que conseguiu realizar com a maior felicidade.

Durante a grande guerra, o coronel Etherton fez parte dos celebres «Fighting Scouts» salientando-se igualmente nos campos do Egipto e da Mesopotamia.

O ilustre aviador, que se demorará em Portugal cêrca de 3 semanas, em viagem de recreio e de estudo, era esperado por representantes do Automovel Club de Portugal, entidade a quem veio recomendado pela Automobile Association e pela Casa de Portugal em Londres.

Depois de visitar a sede do A. C. P., deu, em companhia do secretario adjunto do clube, sr. Alberto Toste, um passeio em automovel pela cidade. Visitou tambem a Embaixada Britanica e seguiu para o Estoril, onde permanecerá alguns dias no Palacio Hotel.

Um perigo para os automobilistas

Escreve-nos um automobilista a avisar de que, quem visita S. Martinho do Porto, depara de repente com um grande poço situado no cruzamento das estradas do Porto e Lisboa com a unica que dá entrada naquela vila o qual pela situação em que se encontra pode originar graves desastres aos motoristas.

Pedem-se providencias.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Maestro David de Sousa

FIGUEIRA DA FOZ, 11.—Comemorando mais um aniversario da morte do grande maestro David de Sousa, realizou-se uma romagem, muito concorrida ao seu mausoleu no cemiterio ocidental. Proferiram-se diversos discursos e depuzeram-se muitos ramos de flores.

A proposito do projectado monumento, do qual muitas vezes nos temos ocupado, sejam-nos permitidos alguns reparos, que julgamos de inteiro cabimento.

Após a morte de David de Sousa, constituiu-se uma comissão com o fim de consagrar a sua memoria num monumento a erguer na sua terra natal.

Essa comissão angariou receitas. Qualquer coisa á roda de 7.200$00, que ficaram confiados á guarda do seu presidente, sr. dr. Ezequiel de Sousa Prego.

Foi isto ha cerca de 18 anos. A comissão dissolveu-se ou, se tal não aconteceu, nunca mais deu acôrdo de si, e a divida da Figueira, para com um dos seus mais ilustres filhos continua por saldar.

Cabe preguntar onde se encontra esse dinheiro que, com juros capitalizados, estaria hoje no dobro?

Porque espera o seu detentor para cumprir o seu mandato desobrigando-se dos deveres que contraiu para com todos aqueles que concorreram para o monumento?

Parece-nos ter chegado a ocasião de tratar de vez este assunto, nos termos exigidos pela moralidade e até pelo respeito á memoria do malogrado maestro David de Sousa, que foi o propulsor dos concertos sinfonicos em Portugal.

A ABERTURA DAS AULAS

O Instituto Comercial de Lisboa atingiu este ano, pela primeira vez, uma matricula de 650 alunos. O elevado numero de candidatos aos seus cursos é, no nosso meio, uma consagração e ao mesmo tempo uma demonstração do ensino ali ministrado.

—Continua aberta a admissão de alunos na escola mantida pelo Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», rua do Benformoso, n.º 50-1.º, cujas aulas principiam em 16 do corrente. O curso diurno é destinado á classe infantil e o curso nocturno a adultos. A inscrição encerra-se, no fim do corrente mês, prestando-se esclarecimentos na secretaria, todos os dias uteis das 10 ás 0 horas.

A apreciação do monumento

ao dr. Antonio José de Almeida

Amanhã, pelas 11 horas, reunem-se no «atelier» do professor escultor Leopoldo de Almeida, na rua Vasco da Gama, 39, os artistas fiscais do monumento, ao dr. Antonio José de Almeida, a-fim-de, com a comissão, apreciarem o modelo da estatua do homenageado.

Ecos das festas da cidade

Escreve-nos um leitor pedindo que chamemos a atenção do Club Atletico de Campo de Ourique para o facto de ainda não terem sido distribuidas as medalhas oferecidas pela Camara Municipal de Lisboa aos componentes da marcha infantil de Campo de Ourique, nas ultimas festas da Cidade.

Mabel Rua Garrett, 44 LISBOA

Expõe as ultimas creações da moda em calçado de senhora e cavalheiro para a presente estação.

ESCOLA VALSASSINA A.da António A. de Aguiar, 148 *Telef. P. B. X. 4 1035*

Resultado dos exames nas escolas oficiais

A lista nominal foi publicada nos jornais *O Seculo* e *Diario de Noticias*

Totalidade de exames: 82—Distinções, 11; aprovações com 13, 14 e 15 valores, 9; aprovações com 12 valores, 11; aprovações com 10 e 11 valores, 20; aprovações sem classificação, 28; reprovações, 3.

Foram aprovados todos os alunos da 7.ª classe.

Ensino primario e secundario Laboratorios Museus, Ginasio. Escolhido corpo docente. A **ESCOLA VALSASSINA** duplicou no ano lectivo de 1935 36 a sua frequencia escolar.

ESTORIL

BOM REFUGIO

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

INSTITUTO LUSITANO

Colegio para os dois sexos, **mas em sédes separadas**
Secção Masculina: Avenida Grão Vasco, 56, junto ao Parque Silva Porto
Secção Feminina: C. do Toial, 6, Quinta do Tojalinho
LISBOA—BENFICA—Telefone 74-B
Envia-se o prospecto-regulamento
As aulas reabrem em 7 de Outubro

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

NO TRIBUNAL DE SANTA CLARA

Começou hoje o julgamento

dos marinheiros implicados na revolta

a bordo do «Afonso de Albuquerque» e do «Dão»

O Tribunal Militar Especial reuniu-se, extraordinariamente, esta manhã, para iniciar o julgamento do volumoso e importante processo referente á revolta dos marinheiros que faziam parte das guarnições do aviso «Afonso de Albuquerque» e do contra-torpedeiro «Dão», e que se deu na madrugada de 8 de setembro ultimo. São em numero de 91 os culpados. O conselho de guerra deliberou, em consequencia do elevado numero de réus, fazer o julgamento em dois turnos — o primeiro que compareceu hoje, composto de 28 individuos, cuja sentença é lida á noite. Amanhã são julgados os restantes 63, isto é, os de menor responsabilidade. Neste processo foram restituidos á liberdade cêrca de cem marinheiros por nada se ter provado contra eles.

A audiencia abriu ás 10 horas. Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, que tinha como vogais os srs. coronel Mousinho de Albuquerque, e juiz auditor o dr. Bessa Aragão. O sr. major Pinheiro Coelho desempenhava as funções de promotor de justiça, e a defesa estava confiada ao sr. major Amandio Machado.

O sr. tenente Sales, que secretariava, fez a chamada dos presumiveis delinquentes. Compareceram João Faria Borda, Tomaz Marreiros, João Antonio Filipe, Fernando Vicente, Candido Alves Borja, Joaquim de Sousa Teixeira, Antonio Marreiros, Francisco José Pereira, Herminio Martins, José Neves Curado, Joaquim Gomes Casquinho, José Jacinto de Almeida, Joaquim dos Santos, Manuel Amado dos Santos, João Maria, Joaquim Ribeiro, Antonio Fernandes Baptista, Jacinto Vilela Faria Vilaça, Antonio Nunes, Joaquim Marreiros,, João Gaio Gomes, José Barata Junior, Rodrigo Ramalho, João da Silva Campelo, Luiz Marques de Figueiredo, Josué Martins Romão, Antonio Diniz Cabaço e Anibal dos Santos.

Compareceram todas as testemunhas de acusação e cinco de defesa indicadas por cada reu, as quais recolheram a uma sala isolada.

A responsabilidade dos arguidos está dividida em três grupos. O sr. tenente Sales iniciou a leitura do libelo acusatorio.

No final da leitura e de outros documentos importantes para o esclarecimento da causa, procedeu-se á identificação de cada reu. A seguir, o juiz sr. dr. Bessa Aragão iniciou o interrogatorio dos ex-marinheiros. Antes, porém, o sr. major dr. Amandio Machado, defensor oficioso, procedeu á leitura das contestações, nas quais pretendeu justificar a atitude dos seus constituinte, abonando o bom comportamento anterior e os serviços prestados.

A's 12 horas terminou o interrogatorio.

A pedido do promotor, o secretario leu depoimentos dos reus durante a organização do processo.

A's 13 horas a audiencia foi interrompida reabrindo duas horas depois para conclusão da leitura.

Foram ouvidas as testemunhas de defesa que abonaram o bom comportamento de alguns dos reus.

Nos debates, o promotor pediu a aplicação da lei. Os srs. drs. Domingos Monteiro, defensor escolhido, e major dr. Amandio Machado, defensor oficioso, procuraram atenuar as culpas dos seus constituintes e pediram benevolencia.

Pouco depois o tribunal reunia para deliberar.

A sentença deve ser lida ao principio da noite.

A pena de morte na America

NOVA YORK, 13.—Em Birmingham (Alabama) foi pela primeira vez aplicada a lei aprovada ha um ano que estabelece a pena de morte para os autores. de roubos de casas habitadas. O condenado é um negro chamado James Thomas, que assaltou a casa da senhora Mary Horne, donde roubou dolar e meio. Está em andamento um recurso ao governador para que a pena seja comutada em prisão perpetua, com fundamento na insignificancia do roubo. — (Americana).

FESTA VINDIMARIA EM LISBOA

Deve realizar-se em Lisboa, no proximo dia 25, a Festa Vindimaria, na avenida da Liberdade, que desde ha meses vem sendo organizada pelo Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva, com a participação de ranchos de vindimadores, primorosamente ensalados, das regiões vinicolas dos arredores de Lisboa.

Pela indumentaria, pelas canções, coros e musica pelo aspecto original desta festa — preparação para maiores emprendimentos em anos futuros — a Festa Vindimaria obterá certamente um grande exito popular e folclorico.

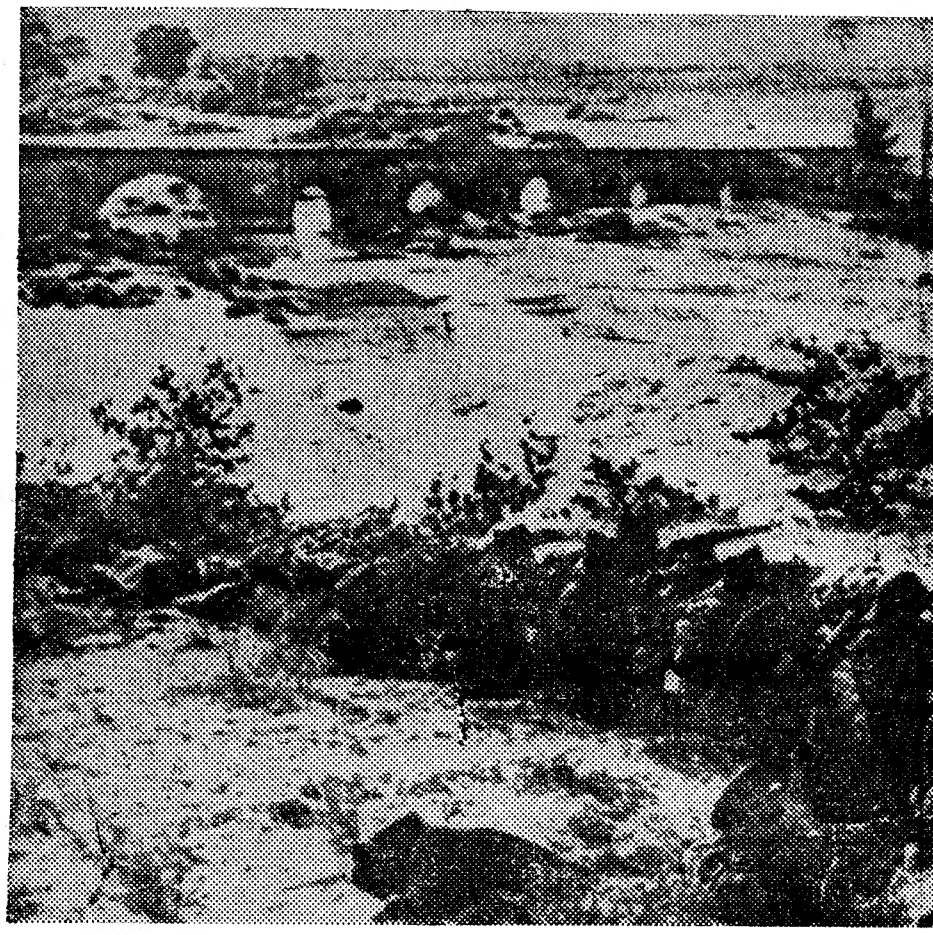
O rei dos belgas entre os mineiros

O rei Leopoldo apressou-se a visitar a mina de carvão de Bouverie, onde se deu ha dias uma terrivel explosão de grisú que provocou a morte de sete mineiros. Seguindo a linha de conduta de seu pai, o jovem soberano aproxima-se do povo, consolando as mulheres das vitimas deste desastre

A GUERRA CIVIL EM ES

A importante conferencia que se

entre os generais Mola, Varel



Quando as tropas nacionalistas combatiam no sector de Maqu posições. A estrada que se vê ao fundo é a que

(Do nosso enviado especial)

AVILA, 13. (Por via telegrafica)— Pode considerar-se historica a conferencia que se realizou ontem em Avila entre os generais Mola, Varela e Saliquet e na qual se decidiu da sorte de Madrid.

O general Varela deixou ás 11 horas o seu quartel general de Talavera. Antes, porém, assomou á janela, sorridente, acenando com o kepi vermelho para os jornalistas portugueses que ali se encontravam. Em seguida tomou lugar, com o seu Estado Maior, em diversos automoveis, que foram escoltados durante o caminho por motociclistas militares.

A comitiva segue por Arenas de S. Pedro, através duma estrada que vai subindo de altitude á medida que nos aproximamos da serra de Gredos. A região está tranquila. A' esquerda divisa-se uma pequena povoação escondida entre arvores, onde os «vermelhos» dominaram por algum tempo e que se encontra já na posse dos nacionalistas.

O automovel do general Varela, arvorando a bandeira espanhola com uma estrela negra, é seguido pelos outros carros. Percorridas algumas dezenas de quilometros, a comitiva foi obrigada a parar em virtude dum «furo» num dos pneumaticos do carro que conduzia os ajudantes. Os mouros que formam a escolta, verdadeiros mamelucos envergando trajos bizarros, saem da estrada e batem o terreno para prevenir qualquer surpresa desagradavel. O sossego, porém, é absoluto. Já não há noticia da famosa coluna que se refugiara nos montes, onde foi cercada pelas tropas nacionalistas, que a desbarataram.

Atravessamos aldeias felizes onde não chegou a guerra, cheias de gente e vistosamente embandeiradas por ser o dia em que se comemora a festa da Raça. Nem ruinas, [illegible] lutos. Vemos apenas sorrisos, aclamações e janelas floridas em casas pobrezinhas, de gente humilde. Embora a passagem do general Varela seja inesperada, a população acorre para o aclamar.

Atravessamos agora vales feracissimos e vamos subindo depois os contrafortes da serra de Gredos, verdadeira fortaleza de montanhas em que os picos nevados perfuram o ceu envoltos em nuvens. A estrada vai contornando as asperezas do terreno, á beira de abismos profundos.

Ergue-se no horisonte o Pico de Almanzor, com mais de 2.500 metros de altitude. Atravessamos depois Puerto del Pico, *a unica passagem acessivel a automoveis que existe na serra entre Avila e Talavera.*

Esta viagem serve a demonstrar-nos que está praticamente realizada a ligação entre as forças do Norte e do Sul que operam agora conjuntamente contra Madrid.

A's 14 horas entramos na velha cidade episcopal. O general Varela apeia-se do seu automovel e dirige-se para o palacio do barão de Andilla, onde está instalado o quartel general de Saliquet, num extremo da cidade junto da muralha. E' uma residencia elegante de dois andares, separada da rua por um jardim. A porta fecha-se. E' ali que vai realizar-se a importante conferencia. Antes das onze, chegara de Valladolid o general Mola e pouco depois, vindo de Cebreros, o general Saliquet. A conferencia demorou cêrca de três horas e realizou-se numa vasta sala da velha residencia senhorial depois do almoço, a que assistiu tambem o general Valdez, chefe do Estado Maior. Os três comandantes reuniram-se em frente duma carta, a fim de estudar as operações a realizar para o cêrco de Madrid. Dessa conferencia nada transpirou. Os proprios oficiais que acompanhavam o general Mola estavam a essa hora a almoçar com os

ENGLISH-BAR
O ponto de reunião da élite inglesa e portuguesa
R. Bernardino Costa, 42-44
Antiga Rua do Corpo Santo
Telef. 2 1669

NO TIVOLI: B
AS MIL
classificado pelo juri de criticos c
culo com EDDIE CANTOR — No

SPANHA

realizou em Avila

ela e Saliquet

eda, onde ocupam agora solidas tonduz a Madrid

jornalistas num restaurante da cidade.

Finda a reunião, o primeiro a sair foi o general Mola, alto, sorridente, de grandes oculos, com feições que lembram as dum japonês. Interrogado primeiro pelo enviado especial do Diario de Lisboa, *declarou-nos que se tratara duma troca de impressões absolutamente necessaria, em que se estudaram as ultimas operações a realizar para o ataque a Madrid, agora que o cêrco está praticamente realizado.*

—Decidiu-se a sorte da capital, disse-nos o general Mola. A maquina está pronta a pôr-se em movimento. Cabe agora ao general Franco marcar a hora em que o ataque se deve iniciar.

E entrou rapidamente para o seu carro, que atravessou como uma flecha a porta que se abre sob a muralha da cidade.

Em frente da casa do barão de Andilla juntara-se muita gente. Viam-se numerosos oficiais com trajos vistosos.

Depois, surgiu o general Saliquet, que veio acompanhar até á porta o general Varela. Apesar da natural reserva que se deve manter sobre esta importante conferencia, o comandante das forças do Sul disse-nos que se falara muito de Madrid.

E acrescentou:

—Havia que aperfeiçoar certos pormenores de que só verbalmente nos podiamos ocupar.

E falando animadamente com o general Saliquet, entreteve-se a conversar com ele alguns momentos em assuntos militares.

Ao reconhecer os dois generais, a multidão que se aglomerava em frente do palacio rompeu em aclamações entusiasticas, gritando: «Vivam os salvadores da Espanha!».

E cada um deles partiu para o seu destino.

ARTUR PORTELA

O MOMENTO INTERNACIONAL

As manifestações comunistas de Estrasburgo

deram origem a um protesto diplomatico da Alemanha

PARIS, 13—A proposito dos jornais alemães considerarem as manifestações de domingo na Alsacia e particularmente o discurso do comunista Thorez como tendo a forma de um «insulto» para o Reich, o «Echo de Paris» noticia que o Governo alemão está pronto a protestar.

«A atitude do Governo francês seria, em resposta, a seguinte: Declararia que não lhe compete suprimir o direito de reunião e a liberdade de palavra. O caso mudaria, todavia, de aspecto, se o «leader» comunista tivesse, de facto, tido palavras injuriosas para o Chefe de Estado alemão».

Na «Oeuvre» M.me Tabouis diz: «E' a primeira vez que o Governo alemão se imiscui num caso interno francês, e isto é importantissimo. E' claro que os jornais tinham recebido, antecipadamente, ordem da Wilhelmstrasse para protestarem, com força, contra o comicio realizado na Alsacia. O tom da Imprensa alemã de ontem á noite era desproporcionado com o dos discursos de domingo. As esferas dirigentes francesas, afirma a «Oeuvre», esperam com calma a decisão do «Fuehrer». Nos circulos informados alguns são de opinião que se a Alemanha der a ordem de protesto quere, dessa forma, lançar a perturbação em França; excitar os franceses uns contra os outros e dar um golpe importante na aliança franco-russa».

O «Ami du Peuple», jornal da direita, declara: «Não podemos tolerar semelhante intromissão nos nossos negocios internos. Esperemos que Delbos saiba responder ao Reich como este merece: asperamente. Não se trata dum voto que fazemos mas duma exigencia».

Nos circulos competentes informam-nos esta manhã que o Encarregado de Negocios da Alemanha, em Paris, esteve ontem á noite no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, para chamar a atenção dos seus dirigentes para as manifestações comunistas em Estrasburgo.—(Havas).

LONDRES, 13—Os circulos bem informados declaram ser destituida de fundamento a noticia de que o governo inglês se propunha chamar a atenção do gabinete de Paris para os perigos que representariam para a manutenção da paz discursos como os do deputado comunista Thorez em Estrasburgo.—(Havas).

As relações italo-austriacas

ROMA, 13—As decisões tomadas pelo conselho de ministros austriaco reunindo numa só milicia todos os organismos patrioticos, foram sugeridas a Schuschnigg por Mussolini.

Numa entrevista dada ao correspondente vienense da «Agencia Stefani», o Chanceler Federal declarou: «No decurso das conversas que tive com o Duce, em Rocca della Caminate, bem como no das que teve Guido Schmidt com o Governo italiano, no mês passado, o exemplo da Italia e as considerações de ordem geral feitas pelo vosso grande chefe, animaram-nos a seguir, sem tardar e sem incertezas, o caminho agora seguido para a organização do estado autoritario que está na base da nossa nova Constituição».

O Chanceler acrescentou que tinha sabido com satisfação que o Duce aprovava as decisões do governo austriaco, aprovação dada no domingo numa conversa do Duce com um funcionario da «Frente Patriotica» austriaca.—(Havas).

Um discurso de Rodolfo Hess

HOF, 13, (Baviera). — Ontem, Rudolf Hess, inaugurando o novo mercado que tem o nome do «Fuehrer», pronunciou um extenso discurso. Começou por dizer:

«Sabemos que os artigos economizados na nossa importação de produtos alimentares, aproveitam ao rearmamento. O «Fuehrer» não é daqueles que fazem as coisas por metade. Visto que o mundo em armas não forçou a rearmar, nós rearmamos completamente. Cada «tank», cada avião, é para as mãis alemãs uma garantia mais de que seus filhos não serão esmagados numa guerra infeliz e não serão martirizados pelos bandos bolchevistas. Velamos para fazer passar, definitivamente, aos outros a vontade de nos atacarem».

Aludindo em seguida aos mercados perdidos pela Alemanha, por causa da guerra, Hess afirmou:

«Não podemos reconquistá-los porque outros Estados os possuem e não querem perdê-los. E' por isso que a nossa exportação não nos permite, actualmente, importar tudo quanto nos é necessario. Além disso a boicotagem judia fez todo o possivel para nos dificultar as exportações. Mas a tentativa de compelir um grande povo a capitular pela fome malogrou-se, como todas as outras tentativas. Ninguem crê que depois de se ter gorado a luta economica contra o povo alemão, a Alemanha pudesse vir a ser posta á mercê do militarismo sovietico».

Acrescentou que o nazismo está disposto a tomar medidas draconianas contra a alta injustificada de preços. «Aquele a quem passe pela cabeça, afirmou, especular com os produtos alimenticios aprenderá a conhecer-nos».

Afirmou ainda que a Alemanha jámais voltará a conhecer «o calvario da inflação» e acrescentou:

«E' indispensavel que o mundo ponha á nossa disposição colonias susceptiveis de nos darem materias primas. E isto no seu proprio interesse porque então ver-nos-iamos forçados a exportar a todo o preço e a prejudicar os países exportadores».

Hess terminou, dizendo:

«Com as suas atitudes resolutas e Fuehrer ganhou a liberdade politica da Nação. Ele ganhará tambem a liberdade economica».

Finalmente, comparou a situação das donas de casa alemãs com a que atravessam as mulheres russas.—(Havas).

A situação politica no Japão

TOQUIO, 13—Os ministros da guerra e da marinha submeteram ao presidente do conselho um plano de reformas, pedindo a sua realização imediata.

O plano prevê a redução do numero de ministros e a criação dum organismo independente, encarregado de coordenar todos os ministros, e subordinado ás necessidades da defesa nacional. Este organismo, onde figurarão principalmente militares, seria dirigido por um homem escolhido fóra dos partidos politicos e designado pelo exercito. Serviria de elemento de ligação entre o exercito e a marinha, dum lado e o governo civil, do outro.

Os observadores, geralmente bem informados, consideram muito provavel a proxima demissão do presidente do conselho, pois supõem que Hirota não poderá aceitar tal plano, cuja aplicação equivaleria ao estabelecimento da ditadura militar.—(Havas)

Chegou hoje a Lisboa

o coronel Lopes Mateus governador geral de Angola

No dia 24, realiza-se em Lisboa, por iniciativa do ministerio das Colonias, a reunião anual dos governadores coloniais. Para assistir a ela, chegou hoje, no paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação, o sr. coronel Lopes Mateus, governador geral de Angola.

Ao Entreposto Colonial acorreram, para dar as boas-vindas ao sr. coronel Lopes Mateus, numerosas personalidades. O sr. dr. Gouveia Homem representava o sr. ministro das Colonias.

Logo que o paquete atracou, pouco depois das 15 horas, entraram a bordo o comandante, os oficiais, os chefes e os outros graduados da Policia, a quem o governador geral de Angola dirigiu algumas palavras, lembrando o tempo em que com eles conviveu e dizendo que, longe de Lisboa, nunca se esqueceu, tendo, por isso, um grande prazer em vê-los ali reunidos.

Os fotografos reclamavam o governador, que se dirigiu com as pessoas que o tinham ido cumprimentar, ao salão do navio. Foi a vez do jornalista pedir ao sr. coronel Lopes Mateus algumas palavras, já que, no meio de tanta gente e com tanta pressa, era impossivel tentar uma entrevista larga.

O antigo ministro do Interior, depois de agradecer as nossas saudações, limitou-se a dizer-nos:

— Venho a Lisboa para assistir á reunião dos governadores coloniais. Nela exporei as necessidades de Angola, que bem o merece.

20.000 LITROS DE GASOLINA

requisitados abusivamente em nome do Ministerio das Obras Publicas

Continuam as investigações sobre a burla referente a vinte mil litros de gasolina, em que ficou prejudicado em 47 contos, o sr. Carlos Lazaro Miranda. Este comerciante, tendo conhecimento que João Forjaz Lacerda, tambem usava o nome de Lacerda de Belem, procurou o sr. capitão Hipolito, da P. S. P., a quem mostrou as requisições em papel timbrado do ministerio das Obras Publicas, com a assinatura do sr. dr. Almeida Garrett, pois tinha a suspeita de que havia sido vigarisado.

O sr. capitão Hipolito agarrou nas referidas requisições e dirigiu-se ao ministerio para falar ao sr. dr. Almeida Garrett. Como não encontrasse este senhor, pediu a outro funcionario para verificar se a assinatura daquele senhor era a que estava nas requisições. O referido funcionario declarou prontamente que não. Em face desta declaração, o sr. capitão Hipolito tomou imediatamente as providencias que se impunham para a captura do burlão, enviando depois o preso e o processo ao sr. dr. Eurico Serra, director adjunto da P. I. C., que depois o entregou ao seu colega sr. dr. Lavrador.

Hoje, o sr. capitão Hipolito descobriu outra burla, com canetas de tinta permanente, em que está envolvido o João Forjaz Lacerda, tendo já apreendido uma dessas canetas e tendo indicação de outras que foram oferecidas a varias pessoas, as quais vão ser tambem apreendidas.

Hoje mesmo, o sr. capitão Hipolito comunicou ao sr. dr. Lavrador o caso, dando-lhe a indicação de outros presos envolvidos na burla.

O agente Sequeira esteve ouvindo sobre o caso, o Lacerda, que pretende responsabilizar outras pessoas que andavam com ele e que nada têm com o caso. Hoje deve ser preso um dos seus cumplices.

Soldados sovieticos atacaram

três soldados manchús na fronteira oriental

TOQUIO, 13—De Hsin-King comunicam á Agencia Domei que ontem de tarde soldados sovieticos fizeram novamente fogo sobre três soldados manchus, comandados por um tenente, o qual desapareceu ao andar á procura dos cadaveres dos soldados manchus mortos na vespera com balas sovieticas na fronteira oriental.—(Havas).

Louvor merecido

Foi louvado pelo comandante da Policia de Segurança, sr. coronel Martins Cameira, o ajudante n.º 289/273 Francisco Gomes Duque, por ter mandado buscar a sua casa um fato de sua esposa para vestir uma pobre rapariga que havia sido presa por dar indicios de alienação mental e que num acesso de loucura rasgou toda a roupa que vestia, ficando completamente despida.

om Music-Hall e Optimo Cinema!
MENTIRAS
como um filme de grande especta-
palco: A Orquestra Argentina COLMAN

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Leonor Fialho
Manuel Cascais
Consumo — 2$50
ENTRADA FRANCA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Santarem, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Francisca de Cabedo e Vasconcelos Garcia, D. Ana de Saldanha Lencastre de Sousa e Menezes e D. Maria de Paiva Couceiro de Azevedo.

NASCIMENTOS

Na Maternidade Alfredo da Costa, deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Amelia Guedes Emilio de Sena Belo, esposa do sr. Luiz da Cunha Pignatelli de Sena Belo, e filha da sr.ª D. Laura de Figueiredo Guedes Emilio e do sr. dr. Clarimundo Victor Emilio.

—Teve seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Luiza Barros Sequeira Santa Martha, esposa do sr. dr. Americo do Carmo Santa Martha. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filha estão bem.

CASAMENTOS

Em Cascais, realizou-se na paroquial de Nossa Senhora da Assunção, presidido pelo reverendo Moisés da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução o casamento da sr.ª D. Maria Natercia Gonçalves da Mota, gentil filha da sr.ª D. Jacinta Gonçalves da Mota e do sr. Alvaro Mota, já falecido, com o sr. Sebastião José Ferreira de Magalhães, filho da sr.ª D. Leonor Augusta do Nascimento Ferreira de Magalhães, já falecida e do sr. José Pinto Leite Ferreira de Magalhães, servindo de madrinhas as sr.as D. Felicidade Gonçalves Vilar e D. Clementina Ferreira de Magalhães Pessoa e de padrinhos os srs. Armando Penim Gomes Vilar e o capitão José Raposo Pessoa.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos padrinhos da noiva sr.ª D. Felicia Gonçalves Vilar e do sr. Armando Penim Gomes Vilar, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

—Na igreja da Misericordia, em Azambuja, realizou-se o casamento da sr.ª D. Argentina Morais Coração, gentil filha da sr.ª D. Izilda Morais Coração, com o sr. Manuel Alves Alfacinha, funcionario dos escritorios dos Caminhos de Ferro Portugueses, servindo de padrinhos os srs. Francisco Carlos Fernandes e sua esposa sr.ª D. Leopoldina Fernandes e o irmão do noivo, sr. Jaques Alfacinha, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

—Presidido pelo reverendo Monsenhor Fino Beja, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial da Boa Hora, á Ajuda, o casamento da sr.ª D. Conceição Duarte Boa Alma, gentil filha da sr.ª D. Maria dos Reis Severino Boa Alma e do sr. José Duarte Severino Boa Alma, com o tenente de cavalaria sr. Antonio Vasco da Costa, filho da sr.ª D. Herminia Vasco da Costa e sr. Anibal Gonçalves da Costa, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Boa Hora Ferreira Bastos e D. Mariana Correia Carlos e de padrinhos os srs. Mario Dias Ferreira Bastos e o comandante Marcelino Carlos.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, no Hospital dos Capuchos, onde vai ser operada por aquele ilustre cirurgião, deu entrada a sr.ª D. Florentina dos Santos Faria irmã do nosso camarada na Imprensa, Americo Faria.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

CORREARIA
Victorino de Sousa, L.da
209—R. dos Correeiros—202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

Laboratorios Fotograficos do Amador
Cais do Sodré, 24—LISBOA
Encarrega-se de todos os trabalhos de reportagem, Casamentos, Pic-nics, Jantares, Lunchs, Saraus, passeios, etc., em Lisboa e Provincia. Pedidos pelo tel. 2 5221

DR. ALBINO PACHECO
Estomago, figado, intestinos, neurastenia, etc.
Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

A VERDADE
sobre qualquer assunto que nos preocupe, consegue-se saber consultando
Agencia "Sócrates"
(Vigilancias e informações secretas)
R. do Arsenal, 100 1.º—Tel. 20595

MAPLES
Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante
R. Alves Correia, 55

T. S. F.
Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficara bem servido.

PARTEIRA
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Pensão Francesa
Recomenda-se pelo seu asseio, sita em sitio higienico, bom tratamento.
Tel. 2 4437
R. Anchieta n.º 5 (Chiado)

«Corte de vestidos»
Compre este livro que a ensinara a cortar e a armar vestidos. Preço 10$00, á venda em todas as livrarias. Edição dos Cursos de Corte de M.me Armor. Rua de Angola, 18 r/c.

5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado—LISBOA.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Comboio de excursão de Lisboa a Evora, no domingo, 18, organizado pela C. P.

A C. P. organiza no proximo domingo, 18, um comboio de excursão de Lisboa a Evora, a Cidade Museu.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 8. Chegada a Evora pelas 1 . e 11. Regresso de Evora ás 20 e 10. Chegada a Lisboa pelas 23 e 10.

Preços: 3.ª classe, 20$00; 2.ª classe, 27$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Barreiro e Pinhal Novo.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio—1.º.

Só é Ripolin
o que sai da fabrica Ripolin. Nome e marca registados.
RIPOLIN

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Conhecem "SORELA"?

Fixem bem:

"SORELA„ é um produto que interessa a toda a gente que tem cabeça; pois quem tem cabeça tem caspa e quem tem caspa está sujeito a ficar sem cabelo.

O uso da "SORELA„, champoo em pasta perfumada, unico no genero, elimina radicalmente a caspa e fortalece o cabelo.

A "SORELA„ interessa até aos bébés, por não conter alcalis nem sabões prejudiciais.

Mães portuguesas: Os vossos filhos, a sorrir, pedir-vos-hão que os laveis com "SORELA„.

São seus unicos depositarios VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, LDA., Rua da Prata, 194 e 196—Lisboa.

Cada tubo grande, para cêrca de 20 aplicações, Esc. 14$00; tubo pequeno, para 10 aplicações, Esc. 8$00.

Porte gratis para todo o Paiz - Descontos especiais para revenda
Distribuidores gerais: **SANTOS & BENSLIMAN** - Rua Aurea, 87, 3.º

Marcos Bensabat

FALECEU

Maria da Silva Bensabat, seus filhos, genros, noras, netos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral tem lugar amanhã, 14, pelas 15 horas da Avenida Berne, 21, r./c., para o cemiterio dos Prazeres.

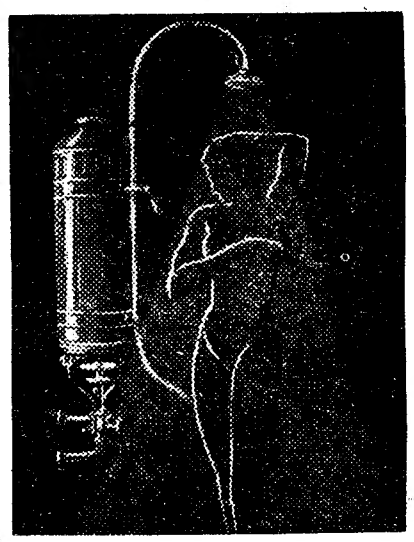
Caminhos de Ferro Portugueses

Feira de Boliqueime

A C. P. organiza um serviço especial por ocasião da Feira de Boliqueime, nos dias 16 a 18 do corrente, havendo bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ida de 14 a 18 e para a volta até 19.

F. A. G.

O melhor esquentador
Um banho de chuva por $10
A' venda nas
Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações
Telefone 2 0329
Extinto Convento dos Marianos
Rua das Janelas Verdes

N.º _____

ATENÇÃO!!! Boas donas de Casa

Sparta ? Está a chegar

Quereis saber o que é? Preenchei o cupão junto, apondo-lhe um numero á vossa escolha, entregai-o ou mandai-o pelo correio (envelope aberto e estampilhado com $15) ao representante Gilberto Sequeira, rua dos Douradores, 150, 1.º, telefone 2 6713 e recebereis gratis a «SPARTA», se o vosso numero corresponder a um dos quatro primeiros premios da lotaria de 17 de Outubro. Para receber este utilissimo premio, que é uma fonte de alegria no lar, é necessario apresentar este anuncio.

CORTAI ESTE CUPÃO E GUARDAI O ANUNCIO ACIMA
«SPARTA» *Cupão N.º*_____
Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Este Cupão deve ser entregue até ao meio dia de 17 de Outubro

FABRICA DE PELES
ARNAU, Limitada

Com grandes **STOCKS de PELERIA** diversas, tais como **Raposas, etc. LEBRES** lisas, fantasias e **ARGENTÉS de fabricação especial, Ejarrés, Epilés, Razés, Polonias, Arminhos, Colinkys, Petit-gris, Clondicks, Skunks, Zorrinos, Opossumus do Canadá e América do Sul, Toupeiras, Gazelas, Ycelands-lambs, Persianlambs, Astrakans, Agneaux razés.**

Pedidos ao **DEPOSITO**
Rua de Santa Justa, 75, 2.º—Telefone 2 1732
VENDAS SÓ POR ATACADO

ENCERADOS

Fabrica Portuguesa de Encerados. Rua Vale de Santo Antonio, 71-73.—Telefone 24085|6.

ESTRANGEIRO

ESCRITA A' MAQUINA

O melhor ensino. Sala a parte para as alunas. Professoras especializadas.

ESTENOGRAFIA

Ensino individual. Sistema Marti
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54 3.º

UMA EMBAIXADA INTELECTUAL

João de Barros foi acolhido por centenas de escritores brasileiros

RIO DE JANEIRO, 13.—Os jornais dão grande relevo á noticia da chegada do dr. João de Barros e ás homenagens de que foi alvo aquele ilustre escritor.

Aguardavam o barco centenas de intelectuais, entre eles os maiores nomes das letras brasileiras, alguns vindos de S. Paulo e Minas, propositadamente, e grande numero de admiradores do autor do «Anteu», que o aclamaram com entusiasmo.

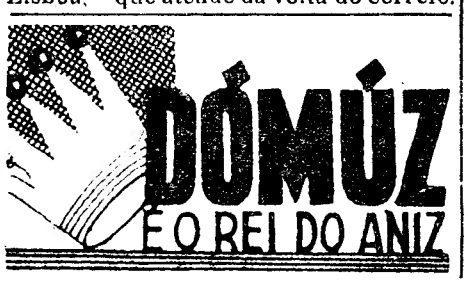
O recem-chegado recebeu cumprimentos a bordo, trocando-se discursos calorosos, depois do que se formou um cortejo de automoveis até o Palace Hotel, onde João de Barros foi visitado por muitas deputações de colectividades culturais e de organismos da colonia portuguesa. Numa recepção especial dedicada aos jornalistas, o eminente poeta e escritor manifestou a sua gratidão pelo acolhimento que teve e afirmou a sua admiração pelo Brasil novo e pujante de que a maravilha do Rio de Janeiro é a imagem.

No hotel têm-se recebido numerosos telegramas de saudação de todos os pontos do Brasil. A Imprensa friza que numca um homem de letras teve no Brasil semelhante recepção.—(Americana).

Como uma nova PELE BRANCA Conquista o amor

Descobri que o coração dum homem é emocionado por uma pele macia, fresca e branca. Tôda a mulher pode fazer esta experiencia, satisfazendo-se pessoalmente e conquistando novos admiradores, apenas com um simples ensáio, análogo a êste que fiz em mim, com o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Este contém, agora, creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes, que embranquecem e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glândulas cutâneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais sêca. O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca, torna em 3 dias a pele duma beleza e dum frescor novos e indescritiveis, duma maneira impossivel de obter por modo diverso. Dever-se-ia emprega-lo tôdas as manhãs.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon, 88 — Rua da Assunção, Lisboa,— que atende da volta do correio.



DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

UM INCENDIO EM LONDRES

na União britanica fascista

LONDRES, 13.—Ontem á noite deu-se um incendio na sede da União dos Fascistas Britanicos. A Policia declara que até agora não tem elementos para afirmar que se trata dum acto criminoso.

Crê-se contudo, que, antes do incendio, a porta de entrada tinha sido untada com uma substancia inflamavel. Segundo as declarações de varias pessoas que residem nas proximidades do edificio, foi visto, pouco antes do incendio se declarar, um automovel parado ali proximo. O automovel, acrescentam aquelas pessoas, desapareceu rapidamente com as luzes apagadas. A Policia vai proceder a investigações.—(Havas).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

ROMA, 13.—Vai ser mandada para Addis-Abeba uma loba romana, que substituirá o leão de Judá que se encontra na praça da estação da capital etiope. O monumento, reprodução fiel do original do seculo V antes de Cristo, guardado em Campidoglio, é oferecido pelo governador de Roma, Bottai. Esta autoridade assistiu á fundição e moldagem da obra.—(Americana).

NOTICIAS DO BRASIL

Exposição Internacional de Amostras

RIO DE JANEIRO, 13.—Foi inaugurada a Exposição Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. O certame excede em brilhantismo todos os anteriores. E' grande a afluencia de forasteiros.—(Americana).

Faleceu em Paris

o secretario geral da «Fidac»

PARIS, 13.—Faleceu esta manhã, nesta capital, o secretario geral da «Fidac» Roger Maril D'Arigneau.—(E.).

MANUEL A. CABRAL

ALFAIATE

Serve os seus Ex.mos clientes na Royal House, Rua de S. Nicolau, 83-89. Tel. 2 2820.

O alinhamento das moedas

LONDRES, 13—Foram tornadas publicas as negociações feitas entre o Tesouro britanico com as autoridades dos Estados Unidos e o Banco de França, para uma cooperação efectiva entre os três paises na operação tecnica do controle dos cambios. A cooperação entre os três fundos cambiais de maneio teria sido dificil, se não impossivel, se os Estados Unidos não modificassem as suas disposições referentes á exportação de ouro para os países que não adoptam o padrão-ouro. A Inglaterra e a França, tendo assentado no sistema da moeda dirigida estão presentemente naquela categoria.

Os Estados Unidos concordaram agora em exportar oiro, livremente, para a Inglaterra e para a França, em troca de varias medidas de reciprocidade estabelecidas por aqueles países. Dá-se uma importancia essencial ao acôrdo feito, se as autoridades dos diversos países puderem acabar com as flutuações das respectivas moedas. Ele indica ainda o desejo comum de continuar a cooperação, que facilitou já o reajustamente das moedas francesa e holandesa.—(Havas)

O "récord" de atitude

LONDRES, 13—Se bem que nada esteja ainda estabelecido em definitivo, dá-se como certo que será feita nova tentativa para bater o «record» de altitude estabelecido o mês passado pelo comandante de esquadrilha Swain. O aparelho a utilizar diz-se que será o mesmo que tripulou aquele aviador.—(Havas)

Um desastre em Inglaterra

LONDRES, 13—Um comboio electrico, em serviço de passageiros dos arredores desta cidade, chocou esta manhã violentamente com os pára-choques de estação de Vitoria. Há varios passageiros feridos pelos estilhaços dos vidros e muitos outros contusos.—(Havas)

QUEM SERVE MELHOR ?

e as melhores especialidades em pratos originais, almoços, jantares e banquetes em salas proprias. Restaurante «Regina», R. Serpa Pinto, 12, «Chiado».

Quarta-feira: — Dobrada á Andaluza.

Quinta-feira: — Arroz de caril com mariscos.

AERO-PORTUGUESA

CORREIO E PASSAGEIROS

HORARIO DE INVERNO

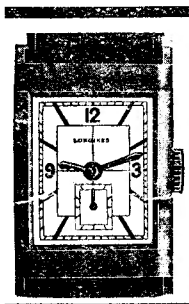
Saída do avião de Alverca SABADO, ás 13 HORAS.

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:

EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } **DE SABADO**

33, R. do Alecrim, 2.º. Telef. 2 3371

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS



LONGINES

Apresenta o novo calibre 25,17 com Dupla Tampa contra poeira e Humidade.

MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO

Cuidado com as imitações terminadas em INES

BOLSA DE LISBOA

13 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	—	1.171$00	1.175$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.128$00	1.128$00	1.129$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.034$00	1.03 $00	1.035$00
» 4 0|0 1934	1.002$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.730$00	1.785$00	1.790$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.790$00	1.785$00	—
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	2.250$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	504$50	501$00	504$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	455$00	460$00
Lisboa & Açores, port.	380$00	378$00	—
Portugal, portador	—	1.150$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	210$00	215$00
Nacional	760$00	760$00	—
Sagres	—	1.050$00	1.200$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	61$00	—
» » privilegiadas	—	17$50	18$80
Aguas de Lisboa, port.	250$00	248$00	250$00
Cerveja Estrela	—	366$00	380$00
Cimentos de Leiria	—	530$00	—
Credito Predial	—	20$20	20$50
Gaz e Electricidade	314$00	313$50	315$00
Portugal e Colonias	57$00	—	57$00
Navegação	87$50	87$0	88·00
Portuguesa de Pesca	—	270$00	280$00
» de Tabacos	—	410$00	412$00
Tabacos de Portugal	—	370$00	380$00
Tabaqueira	—	—	580$00
União Electrica Portug.	—	225$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	387$00	390$00
Busi — 1.ª emissão	38$80	38$70	38$80
» — 2.ª	36$50	36$50	37$00
Ilha do Principe	431$00	430$00	432$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	357$00	357$00	360$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	90$00	—
» 7 0|0	111$50	111$50	112$00
União Elect. Port. 7 1|2		128$00	130$50
Busi 9 0|0	121$00	121$00	121$50
» 6 1|2 0|0	107$00	106$50	109$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO. 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comprador	Vendedor
Londres	110$00	110$20
New-York	22$44,0	22$48,1
Paris	1$04,7	1$01,9
Berlim	9$01,2	9$02,9
Madrid	2$03,7	2$04,0
Amsterdam	11$94,0	11$95,2
Bruxelas	3$76,4	3$78,1
Roma	1$18,2	1$18,4
Zurich	5$15,8	5$16 8
Praga	$85,3	$85,5
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—

WHISKY

JOHNNIE WALKER

de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong

Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA. Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os governamentais contra-atacaram em Toledo e Valdeiglesias

mas foram completamente destroçados pelas forças nacionalistas

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 13. (Por via telegrafica).—Na frente de Toledo, a situação tem-se mantido relativamente calma nos ultimos dias. Não obstante, as forças governamentais desencadearam dois ataques contra Toledo e San Martin de Valdeiglesias, sendo completamente rechaçadas pelas tropas nacionalistas.—A. P.

O avanço sôbre Madrid será longo, mas de resultado certo

JEREZ DE LA FRONTERA, 13. — O posto de Radio comunicou ás 8 e 20 da manhã: «No cruzador argentino «25 de Maio» embarcaram o ex-ministro Giral e a sr.ª Azaña. Em Avila ás tropas do general Mola ocuparam ontem varias localidades do sector. Em Talavera as tropas do general Varela tiveram repouso. O dia foi chuvoso. Varela conferenciou com Yague a respeito do proximo avanço sobre Madrid — avanço que será longo mas de resultado certo. Na frente de Toledo os nacionalistas efectuaram um pequeno avanço no sentido de Aranjuez, cuja estação foi novamente bombardeada. Nesta mesma frente os governamentais tentaram ontem avançar, mas foram repelidos com grandes perdas. Em Oviedo a situação está critica para os vermelhos. Aranda espera a coluna galega que não pode tardar a ocupar a cidade». — (Havas).

A situação de Huesca

BARCELONA, 13. (Do enviado especial da Havas).—Huesca continua cercada. Os insurrectos tentaram romper as linhas governamentais, mas sem resultado, tendo sido obrigados a recuar 6 quilometros. A artelharia governamental bombardeou Huesca. A aviação não pôde levantar vôo devido ao mau tempo. Foi repelido um ataque dos insurrectos contra os postos avançados no sector de Lazara.—(Havas).

Os nacionalistas consolidaram o centro da frente aragonesa

SARAGOÇA, 13. (Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital).—As colunas que operam em Saragoça ocuparam a aldeia de Leconena, repelindo o inimigo que marchava para atacar Huesca e fazendo 500 prisioneiros. Este exito consolida fortemente o centro da frente de Aragão.—(Havas).

O que diz Madrid da situação de Oviedo

MADRID, 13.—Comunicam de Oviedo que os mineiros das Asturias continuam a ter a maior parte da cidade sob o fogo das seus canhões, petardos e dinamite. Os mineiros atacam furiosamente, nos bairros de S. Cipriano, nas ruas de Gonzalez Besada, Asturias e Pumarin e ao lado do cemiterio de São Lazaro. Segundo as ultimas noticias, conseguiram apoderar-se do bairro de São Pedro de los Aros. Segundo tambem noticias recebidas da parte ocidental da provincia, os reforços de tropas rebeldes vindos da Galiza foram detidos por colunas de mineiros, os quais causaram aos atiradores marroquinos perdas sensiveis. —(Havas).

Os dirigentes madrilenos guardados á vista pelas milicias

SEVILHA, 13. — Radio-Sevilha comunicou ás 8 e 35 que em Madrid os dirigentes são conservados á vista pelos extremistas com receio de que fujam quando se dê o ataque a Madrid. — (Havas).

Saragoça vive horas intensas de exaltação patriotica e religiosa

SARAGOÇA, 13—(Do enviado especial da «Havas», Jean d'Hospital, ontem ás 14 horas).—Toda a Espanha comunga hoje na exaltação religiosa e patriotica, com que se comemora a Festa da Virgem do Pilar, patrona da Espanha e a Festa da Raça, instituida para todos os povos de origem e lingua espanhola em 1918. Todos os anos em Saragoça se celebra no dia 12 de outubro o aniversario da descoberta da America por Cristovam Colombo. Devido ás circunstancias dramaticas actuais—o inimigo está apenas a 30 quilometros da cidade, onde os nacionais estabeleceram posições inexpugnaveis — as festas revestem hoje um brilhantismo excepcional e um cunho tão particular que se não sabe que mais distinguir: se a manifestação de fé, se a de entusiasmo patriotico.

Desde ontem que Saragoça está invadida por um verdadeiro exercito de peregrinos, vindos de todos os pontos do país em comboios, automoveis, em mulas e mesmo a pé. Não ha um leito disponivel na cidade, que se apresenta inteiramente embandeirada. Não ha uma janela nem uma varanda que não desapareça literalmente sob a decoração de bandeiras e bandeirolas com as côres nacionais vermelho-ouro, e falangistas vermelho-negro. Por vezes distinguem-se tambem bandeiras italianas, alemãs e portuguesas.

Infelizmente faz um tempo terrivel —chuva e frio, que prejudica-as manifestações publicas e religiosas, presididas pelos generais Cabanellas e Ponte, por Antonio de Goicochêa, presidente da Renovação espanhola e 30 falangistas defensores do Alcaçar. A maior parte das manifestações exteriores teve de ser anulada. Desde as primeiras horas da manhã a multidão invadiu as igrejas e as ruas. As cerimonias religiosas sucedem-se perante uma consideravel afluencia constantemente renovada. Falangistas, carlistas e membros da Renovação Espanhola desfilam pelas ruas empunhando bandeiras e com musica á frente.

E', porém, em frente do templo da Virgem do Pilar que o espectaculo é mais emocionante. Antes de romper a manhã já os fieis ali se comprimiam em longas filas pacientes, sob chuva, para desfilar em frente da imagem da Virgem, revestida com o «manto» de capitão geral dos exercitos espanhois, o qual «só será tirado quando os nacionais entrarem em Madrid». A imagem está coberta de joias num ciclo iluminado. Na imensa nave vêem-se as bombas dos aviões governamentais que cairam justamente em frente da Virgem sem explodir. Nos rostos da multidão lê-se a emoção que a domina. As mulheres em mantilha trazem um cirio e os homens um rosario. Fora os peregrinos aguardam a sua vez. Alguns, ajoelhados na lama, entôam canticos.

Ao meio dia toda a circulação era impossivel no centro da cidade. Cortejos interminaveis ocupam todas as praças e ruas, principalmente a calle del Coso, praça da Constituição, calle D. Jaime I. As aclamações são ensurdecedoras. Nem os habitantes, nem os peregrinos se incomodam com o ceu que apresenta um aspecto carregado, ameaçando chuva. Vêem nisso até um indicio de favor da Virgem. Com efeito esperava-se que os aviões governamentais tentassem vir bombardear a cidade neste dia. O ceu desta maneira não lhes permitiria um «raid» com probabilidades de exito. Mas o mau tempo impediu que se realizasse a procissão da Virgem. Durante toda a tarde e grande parte da noite continuaram as manifestações. Avalia-se em 300.000 o numero de pessoas que se encorporaram nas manifestações religiosas e patrioticas.—(Havas).

A Festa da Raça em Madrid

MADRID, 13.—Os jornais comentam as circunstancias que impediram a celebração da Festa da Raça. O «Heraldo» friza que os rebeldes tinham anunciado que celebrariam a Festa da Raça em Madrid. «La Voz» escreve: «Teria sido belo ver-se a Festa da Unidade Nacional celebrada por gente de cem cores, por gente que divide a Espanha em dois campos».—(Havas).

Declarações do representante diplomatiro da Argentina em Madrid

MADRID, 13.—Por motivo da comemoração da Festa da Raça, aniversario da descoberta da America, o jornal «Claridad» publica as seguintes declarações feitas por Perez Quezada, encarregado dos negocios da Argentina em Madrid:

—A Republica argentina sente hoje em unisono com a Espanha os seus tragicos transes. Sente-o desde o primeiro momento. E' notorio que a comoção espanhola chegou á Argentina com toda a sua intensidade, pois a dôr dos espanhois é tambem nossa. Por isso é que os intelectuais argentinos, com profunda magoa mas com visivel entusiasmo, testemunharam ao governo de Madrid a sua adesão e simpatia. O embaixador da Espanha em Buenos Aires sabe bem o acolhimento que tem tido nos circulos culturais argentinos. Nas esferas oficiais tambem lhe tem sido dispensado o maximo interesse e afecto. A minha constante comunicação com o governo argentino durante este periodo agitado da vida espanhola provam-no suficientemente. O ministro dos Estrangeiros espanhol, Alvarez del Vayo, conversou em Genebra com o presidente da Assembléa da S. D. N. representante da Argentina, dr. Saavedra Lamas.

«Teve sem duvida ensejo de verificar o interesse e atenção intensa que a Argentina vem dedicando á Espanha com os melhores desejos e votos mais fervorosos para que termine o seu actual pesadelo. A fervorosa dedicação que os intelectuais e todo o governo argentino têm pela Espanha nestes momentos não podia deixar de ter na colonia argentina de Madrid o seu complemento. Todos os meus compatriotas nutrem o mesmo sentimento. Alguns procuram dar-lhe uma realização pratica e assim é que o adido á embaixada José Maria Jardon y Torroba, de acôrdo com sua mãi, viuva do antigo consul geral em Madrid, cedeu á Cruz Vermelha a sua propriedade de Villalba. Quero renovar em nome da Argentina a expressão do nosso interesse e do nosso amor pela Espanha, sentimentos seculares e inextinguiveis. Ao mesmo tempo formulo sinceros votos para que rapidamente termine este doloroso transe e para que a Espanha dentro em breve possa recobrar todo o seu vigor, afastada das lutas desastrosas que actualmente a assoberbam. Neste sentido os meus votos vão acompanhados de firme e absoluta fé no futuro da Espanha. Estou certo de que a Espanha, passada esta hora dolorosa, saberá recobrar-se e tornar-se forte, feliz e prospera.—(Havas).

Os falangistas procuram salvar a vida de Primo de Rivera

PARIS, 13—O «Figaro» diz que os falangistas entabularam negociações para salvar a vida de José Maria Primo de Rivera, que se acha preso em Alicante. Efectuar-se-ia a troca com o filho do presidente do Conselho, Largo Caballero, que os nacionalistas conservam em seu poder.—(Havas).

Barcos de pesca espanhois ancorados em Baiona

BAIONA, 13.—Desde que começaram as hostilidades contra Bilbau, numerosos barcos de pesca espanhois daquele porto acolheram-se a Baiona. O consul de Espanha, porém, mandou-os sair para Bilbau mas os patrões recusaram-se. Em vista disto o representante do governo de Madrid ameaçou-os com a chegada dum submarino espanhol que os forçaria a partirem e os comboiaria. A administração do porto avisada do caso preveniu a canhoneira francesa de policiamento do Bidassoa, para impedir qualquer violação da zona maritima francesa. Até agora, porém, não apareceu submarino algum.—(Havas).

A corrida de Sevilha

SEVILHA, 13—A corrida patriótica que ontem não se realizou devido ao mau tempo foi adiada para a proxima quinta-feira. —(Especial)

ARCADIA
RESTAURANTE
Todos os dias:
Chás dansantes, Jantares-Concerto e soirées, com a famosa orquestra tipica argentina Colman.
As melhores variedades — 2 orquestras.

Barbosa & Costa, L.da
Tem em exposição bonitas mobilias de sala, que vendem a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

BILHAR DO ROCIO, LDA.
Rossio, n.º 26 (Por cima do Café Nicola)
Inaugurou a época do inverno, apresentando os seus bilhares com material completamente novo. Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, espera e agradece que continuem a distinguir estes salões com a sua presença.

SÃO LUIZ
HOJE
ESTREIA
REVOLTA NA BOUNTY
com CHARLES LAUGHTON—CLARK GABLE—FRANCHOT TONE